

Concelho de Cinfães

O Concelho de **Cinfães**, é limitado a norte pelos municípios de Marco de Canaveses e Baião, a leste por Resende, a sul por Castro Daire e Arouca e a oeste por Castelo de Paiva.

O município de Cinfães está dividido em 14 freguesias:

- Alhões, Bustelo, Gralheira e Ramires
- Cinfães
- Espadanedo
- Ferreiros de Tendaís
- Fornelos
- Moimenta
- Nespereira
- Oliveira do Douro
- Santiago de Piães
- São Cristóvão de Nogueira
- Souselo
- Tarouquela
- Tendaís
- Travanca

Com raízes na pré-história, a evidência populacional de **Cinfães** tem por base o período pré-celta do Paleolítico (época da pedra lascada), com povos nómadas de origem africana, capsenses e berberes, que se espalharam pela Ibéria e deixaram vestígios de valor na área do município.

Nos séculos IX e VIII a.C., dá-se a primeira ocupação celta de cuja mistura com povos já existentes, resultam os lusitanos da idade do ferro, que ocupam posições estratégicas nas montanhas a fim de se protegerem das constantes invasões.



Durante a ocupação romanos crescem os primeiros povoados em forma de vilas e cidades, todos interligados por estradas e pontes, que ainda hoje se encontram em bom estado de conservação no concelho.

Os vestígios do período da presença árabes apenas se notam na alteração das definições de toponímia, pelo que, se acredita não ter havido interesse na tomada da região.

A sua história está ligada aos cavaleiros templários, que aqui possuíram fortalezas, como a Torre da Chã ou a Torre dos Pintos e à história da infância de El-Rei D. Afonso Henriques e seu aio Egas Moniz.

O primeiro Foral, concedido por D. Manuel I, data de 1 de maio de 1513.

Nas encostas do concelho ainda hoje se encontram os inúmeros castros seculares de origem megalítica.

Distrito de Viseu	Concelho de Cinfães	Rios
		Douro Paiva Bestança Cabrum Mau

Cinfães

A Vila de Cinfães tem foral de D. Manuel I, dado em 1513, foi Comenda da Ordem de Cristo e pertenceu ao Meirinho-Mor, cargo que esteve nos Condes de Óbidos, Sabugal e Palma.

Posto de Turismo de Cinfães

Localização	Contactos	GPS
Loja Interativa de Turismo, Rua Capitão Salgueiro Maia, Quinta do Aido 4690-038 Cinfães	Telefone - 255 561 051	

O que Visitar em Cinfães

Igreja Barroca São João Baptista – Igreja matriz de Cinfães, arquitetura barroca e neoclássica, de nave única, transepto saliente, coro-alto, capela-mor e sacristia. As capelas laterais apresentam tipologia e decoração tardo-barroca.

A fachada-torre é exuberante ao contrário dos outros alçados.

Apesar da sepultura e uma lápide do séc. XIV, alguns autores apontam a sua criação ao século VII, pela existência de uma pedra em arco de volta perfeita que deverá ter sido o primeiro tímpano do edifício.

Está integrada num cuidado jardim, onde se destaca o busto de Serpa Pinto, o explorador africano cinfanense que dá nome ao referido jardim e ao museu ali próximo.



Pelourinho - Estrutura oitocentista, em cantaria de granito, composta por base com dois degraus quadrangulares, coluna de fuste liso, de inspiração toscana, rematada por tabuleiro com pequenos elementos piramidais nos ângulos.



Igreja de Santa Maria Maior de Tarouquela - Situa-se no Lugar do Mosteiro, na freguesia de Tarouquela, pertencia a um dos primeiros mosteiros femininos da ordem de São Bento, a sul do Douro. A Igreja é tudo o que resta do mosteiro, que no século XVI, transferido para o Porto.

De estilo Românico e completamente empedrada tem origem nos séculos XII e XIII, mas também se pode



inserir no século XVII, por ter sido modificada e remodelada durante esse período.

A Igreja de planta longitudinal composta por nave única, torre sineira, capela-mor e capela adossada ao lado esquerdo da capela-mor.

No interior merece destaque para a escultura da Virgem entronizada, amamentando o Menino, do século XVI, possivelmente proveniente de uma oficina de Bruxelas.

Igreja de São Cristóvão de Nogueira - Tardo-românica é mencionada nas memórias paroquiais de 1748, é conhecida pelo seu teto em caixotões com pinturas policromáticas. É um dos monumentos integrantes da Rota do Românico e está situada num miradouro com uma excelente vista sobre o Vale do Douro.

O templo original foi construído no final do século XII ou início do século seguinte. No final do século XVIII, a capela-mor foi reconstruída, e foram acrescentados os janelões e a torre sineira. No muro do alçado norte está embutido um friso de decoração geométrica, possivelmente da igreja primitiva.

É composto por nave única com coro alto e capela-mor, mais baixa e estreita. Apresenta muros espessos e poucas aberturas de luz, portais e arcos apontados assentes em impostas salientes com arquivoltas ornadas por esfera e cachorradas, e modilhões de decoração antropomórfica e zoomórfica.

No exterior, junto ao portal sul, está um cruzeiro.

Igreja de Nossa Senhora da Natividade de Escamarão - Originalmente dedicada a Santa Maria, situa-se na freguesia de Souselo.

De estilo Românico e completamente empedrada, foi edificada no local onde existiu um convento dos



Cónegos Regrantes de Santo Agostinho, fundado por volta de 1150.

Igreja de nave única e capela-mor retangulares, a iluminação é feita por pequenas frestas em ambos os lados da nave e da capela-mor, além da rosácea sobre o arco triunfal e da janela mainelada na parede fundeira.

Os frontais dos altares laterais da capela-mor mostram painéis azulejares policromados mudéjar com motivos fitomórficos e florais. O retábulo-mor da primeira metade do século XVIII em estilo nacional tem ao centro as armas da ordem beneditina.

Foi classificada como Imóvel de Interesse Público em 1950.

Santuário e Igreja do Senhor dos Enfermos - O conjunto é formado por capela, cemitério, casa de irmandade e casa das esmolas. É local de devoção mariana e centro de promessas e de romarias e procissões que se realizam no sábado e no domingo de Pentecostes.

No adro existem dois coretos e imagens de santos.



Museu Serpa Pinto - Situado numa das zonas mais antigas da Vila, na envolvente ao jardim com o nome do explorador cinfanense, foi inaugurado a 20 de abril de 2000.

Das exposições patentes, o visitante pode apreciar algum do mais importante espólio que pertenceu ao intrépido explorador cinfanense, Serpa Pinto, como exemplares das primeiras edições dos seus livros, telegramas, objetos pessoais e profissionais, reproduções dos uniformes, etc.

Possui ainda um acervo arqueológico resultante de escavações e investigações realizadas em algumas freguesias do concelho e respeitantes a vestígios da época da expansão do Império Romano.



<p>Museu Etnográfico de Cinfães (Quinta da granja) – Situado em Nespereira, foi criado para salvaguardar a identidade local e regional, através da preservação, partilha e mostra de vivências, “histórias” e aspetos da ancestralidade dos povos da região.</p> <p>Acolhe, de forma permanente, utensílios, artefactos, ferramentas, alfaías, mobiliário, trajes e calçado, que foi sendo recolhido pelo Grupo Folclórico de Nespereira, e que retrata o "modus vivendi" de uma época que se estende desde o início do século XIX até meados do século XX.</p>	
<p>Centro Interpretativo da Gralheira (Casa do Ribeirinho) – O património aqui exposto permite conhecer a etnografia, as tradições, os usos e costumes e até da gastronomia do antigamente.</p>	
<p>Capela das Portas de Montemuro - Dedicada ao culto de Nossa Senhora do Amparo, está situada no alto da serra e oculta por um elevado muro de pedra de granito.</p> <p>A paisagem que se avista deste local estende-se até ao Douro e é deslumbrante.</p>	
<p>Portas de Montemuro - Um dos locais mais belos da Serra de Montemuro e as paisagens do percurso até lá são de cortar a respiração.</p> <p>Aqui podemos observar as Ruínas da Muralha das Portas de Montemuro, constituídas por uma gigantesca e estranha muralha empedrada com uma ocupação de cerca de cinco hectares por entre as rochas da montanha, com várias edificações dispersas.</p>	

Porto Antigo – Situado na foz do rio Bestança foi, outrora, um importante ponto de paragem dos barcos rabelos que transportavam o vinho do Porto da região do Douro Vinhateiro até ao Cais de Gaia.

No cais de Porto Antigo terá oportunidade de observar, o espelho de água em que o Douro se transforma por causa da Barragem do Carrapatelo e apreciar um sem número de embarcações, entre elas os famosos barcos-cruzeiro que diariamente navegam pelas águas do Douro.

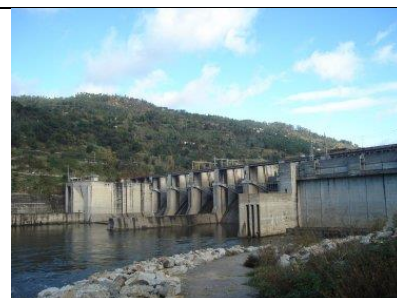


Baloio e Cascatas do Bestança - Baloio do Bestança está localizado no meio do rio Bestança, junto às maravilhosas **cascatas e piscinas naturais**.

O acesso fica ao lado da Estrada Nacional 222, mas para lá chegar, terá de fazer uma curta, mas inclinada, caminhada, pela Calçada de Cinco Rodas.



Barragem do Carrapatelo - Localizada no Rio Douro, a sua construção foi iniciada em 1965 e terminada e inaugurada a 18 de junho de 1972, foi o primeiro empreendimento hidroelétrico a ser construído no troço nacional do rio Douro e é, dos cinco aproveitamentos do Douro Nacional, o que dispõe de maior queda, 36,0 m.

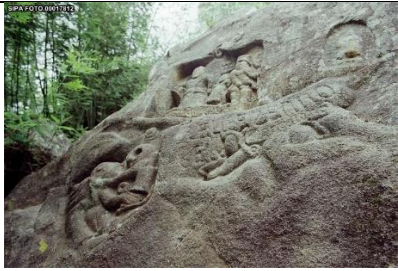



Castro das Coroas – Foi um povoado fortificado cuja ocupação pode remontar à Idade do Bronze.

Está edificado num outeiro sobranceiro à margem direita do rio Bestança. Intensamente romanizado durante o século I D.C., conserva ainda um conjunto de torreões e as quatro linhas de muralha, sendo que a segunda e a terceira são em aparelho poligonal.

A estação arqueológica abrange uma área de relativa amplitude, com cerca de seis hectares e no perímetro do espaço, repleto de elementos medievais, encontram-se ainda algumas gravuras rupestres, um forno cerâmico e duas furnas abertas nas rochas.



<p>Penedo da Chieira – Localizado na margem esquerda do rio Bestança no caminho que vai de Cidadelha a Ruivas é constituído por um conjunto variado de altos relevos, um deles, figurando uma tríade encerrada numa edícula, outros representando motivos geométricos, órgãos humanos e artefactos de uso comum.</p>	
<p>Miradouro do Teixeira - Sobranceiro ao rio Douro, na foz do rio Bestança, este miradouro permite contemplar diversos motivos de interesse dos concelhos de Baião e Cinfães.</p> <p>Deste local é possível avistar as Aldeias de Porto Manso e Boassas, o Mosteiro de Ancede, a linha ferroviária do Douro, a ponte de Mosteirô e o cais de Porto Antigo.</p>	

Outros pontos de interesse:

Rota do Românico em Cinfães – Visitando os três templos de origens medievais mais exemplificativos do período Românico: a **Igreja de Santa Maria Maior de Tarouquela**, a **Igreja de São Cristóvão de Nogueira**, e a **Igreja de Nossa Senhora da Natividade de Escamarão**;

Aldeias de montanha - Aldeia de Gralheira, Aldeia de Bustelo da Lage, Boassas, Aveloso e Vale de Papas;

Vale do Bestança

Parques de Lazer - Parque do KM 10, Parque da Ponte da Balsa, Parque do Ladário, Parque de Nossa Senhora de Lurdes, Parque de Lazer de Pias, Parque de Lazer de Barrondes e Parque de Sampaio Mourilhe.

Trilhos de Cinfães e Serra de Montemuro -

Portão Brasonado da Quinta da Fervença

Outros Pontos de Interesse nas Freguesias deste Concelho

Freguesia de Alhões, Bustelo, Gralheira e Ramires - Foi constituída em 2013, no âmbito da reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Alhões, Bustelo, Gralheira e Ramires e tem a sede em **Gralheira**.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Paroquial da Gralheira;
- Capela da Senhora da Boa Morte;
- Arcas tumulares antropomórficas - No adro da Igreja de Bustelo.

Freguesia de Espadanedo - Fez parte do concelho de Sanfins, extinto em 1855.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja de São Cristóvão (matriz);
- Torre sineira;
- Capela de Nossa Senhora de Lurdes;
- Casas das Recoutas e de Vila Celina;
- Trecho do rio Douro.

Freguesia de Ferreiros de Tendais - Foi vila e sede de concelho entre 1210 e meados do século XIX.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja de São Pedro de Ferreiros de Tendais;
- Ponte barroca de Covelas (construída em 1762);
- Ruínas da Torre da Chã, que foi dos Cavaleiros Templários, e dos Pintos de Riba Bestança (a partir de 1312).

Freguesia de Fornelos - Integrou o extinto concelho de Sanfins até 1855.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja de São Martinho (matriz);
- Santuário do Senhor dos Enfermos;
- Casa do Paço;
- Quinta das Carvalhas;
- Castro de Aire;
- Lugares de Guisande e de Lapa.

Freguesia de Moimenta - Pertenceu outrora ao concelho de Sanfins da Beira, extinto em meados do século XIX. Em finais do ano de 1855 veio agregar-se ao concelho de Cinfães cujos limites administrativos são os que hoje conhecemos.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja de São Martinho (matriz);
- Torre sineira;
- Ruínas da Casa da Sé;
- Moinhos de água;
- Vestígios arqueológicos.

Freguesia de Nespereira - Foi vila e sede de concelho, e após a sua extinção, passou a integrar o concelho de Sanfins que por sua vez, foi extinto em 24 de outubro de 1855. A partir dessa data integrou o município de Cinfães.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Pelourinho de Nespereira;
- Ponte da Balsa;
- Igreja de Santo Erício (matriz);
- Capelas de São Vicente (ou de Santa Cruz), de Nossa Senhora da Livração, de Nossa Senhora das Necessidades, d São Brás, de Souto e de Santa Ana;
- Nicho da Senhora do Castelo com capela;
- Quintas de Cadafaz, de Pindelo e de Borral;
- Casas da Quinta da Granja, da Portela e dos Coutinhos;
- Gruta da Senhora das Lurdes;
- Castelo de Ervilhais;
- Quedas da Falfa;
- Miradouro do Grou;
- Penedo do Redondo;
- Pedras do Picoto;
- Coretos.

Freguesia de Oliveira do Douro - Mais antiga que a nacionalidade, Oliveira do Douro já existia no reinado de Ordonho II. Até 24 de Outubro de 1855 fez parte do extinto concelho de Ferreiros de Tendais.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Paroquial de Oliveira do Douro;
- Capela de Nossa Senhora da Estrela, de Boassas;
- Capela de Passô;
- Capela da Montão;
- Capela de Vila Nova;
- Capela do Senhor dos Desamparados;
- Capela de São Roque;
- Casa da Calçada.

Freguesia de Santiago de Piães - A igreja de Santiago de Piães já existia em 1087. Fez parte do concelho de Sanfins, extinto em outubro de 1855, e a partir daí integrou o atual concelho.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja de São Tiago Maior (matriz);
- Capelas de Santo António, de São João, de São Sebastião, da Senhora da Conceição, da Senhora do Socorro, da Senhora de Cádiz e de Cosconhe;
- Solar dos Montarróios;
- Casas da Póvoa, da Quinta e da Vista Alegre;
- Citânia de São Fins;
- Sítio de Crestelo;
- Lugar de Castro.

Freguesia de São Cristóvão de Nogueira - Foi vila e sede de concelho até ao início do século XIX. Era constituído apenas pela freguesia da sede. Foi sede do antigo Morgadio de Velude.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja de São Cristóvão de Nogueira;
- Parque de Merendas do Rio Sampaio;
- Barragem do Carrapatelo.

Freguesia de Souselo - Fez parte do concelho de Sanfins, até à sua extinção em 24 de Outubro de 1855, data em que foi integrada no município de Cinfães.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Ilhota do Outeiro;
- Igreja de Nossa Senhora da Natividade de Escamarão;

- Capelas do Escamarão, do Senhor Jesus, de São Sebastião e de Santo António;
- Tumba Aprumada;
- Sepultura de Concelhô;
- Casas de Vila Meã e de Vilela;
- Cruzeiros de Santa Eulália e do Calvário;
- Praia fluvial;
- Lugar de Escamarão;
- Trecho do rio Douro.

Freguesia de Tarouquela - Foi concelho, extinto em finais do século XVII, passando a integrar o concelho de Sanfins até à sua extinção em outubro de 1855, data em que passou a integrar o município de Cinfães.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja de Santa Maria Maior;
- Ermida de São Sebastião;
- Villa romana de Passos.

Freguesia de Tendais - Foi vila e sede de concelho, extinto em 1826, passando a integrar o concelho de Cinfães.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja matriz, dos séculos XVIII e XIX;
- Ermida de Nossa Senhora do Rosário, em Vila de Mures;
- Ermida de Nossa Senhora da Livração, em Mourelos;
- Ermida de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Macieira, obra do século XX;
- Ermida de Nossa Senhora dos Milagres, em Marcelim, obra do século XX;
- Ermida do Santíssimo Salvador do Mundo, em Soutelo;
- Ermida de Lourenço Mártir, em Marcelim;
- Ermida de São Pedro Apóstolo, em Granja;
- Ermida de São Pedro Apóstolo, sobre as aldeias de Granja, Sá e Meridãos;
- Ermida de São Sebastião, situada nas proximidades e no termo da aldeia de Mourelos;
- Ermida de São Vicente de Saragoça, próximo à aldeia de Meridãos
- Ermida do Senhor da Agonia, Vila de Mures;

- Ermida do Calvário ou do Senhor do Calvário, acima da aldeia de Quinhão;
- Capelas Privadas - Divino Espírito Santo, em Sá, Nossa Senhora da Guia, em Mourelos, Nossa Senhora de Lourdes, em Outeiro de Meridãos, Sagrado Coração de Jesus, em Outeiro de Meridãos, Santa Quitéria/Nossa Senhora dos Remédios, em Meridãos, Santo António da Boavista, em cabo de Quinhão, São Francisco de Assis (ou de Borja), em Casais;
- Casas nobres - Casa da Portela, em Meridãos, Casa do Cabo de Quinhão, Quinhão, Casa do Outeiro de Meridãos, Casa de São João, Valverde, Quinta das Poldras, Vila de Muros, Casa da Poça, Macieira, Casa do Rêgo, Meridãos.

Freguesia de Travanca - Também conhecida por Travanca do Douro, Travanca do Paiva ou Travancas, integrou o extinto concelho de Sanfins e tem Santa Leocádia como orago.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja de Santa Leocádia (matriz);
- Capelas de Nossa Senhora da Visitação, de São João Baptista, de Santo António, de São José e Santa Eufémia;
- Capela e casa na Quinta da Miragaia;
- Casa do Souto;
- Ponte de Loureiral;
- Sítio de Miragaia;
- Lugares de Souto e de Castro.

O que comer em Cinfães

Na gastronomia, a posta arouquesa, o arroz de aba, o cabrito assado no forno de lenha, os torresmos, o arroz de lampreia, são algumas das inúmeras ofertas que se regam com o vinho verde de Cinfães.

Já na doçaria tradicional, é obrigatório provar os doces de manteiga (matulos), a sopa seca, os formigos, e as falachas de castanha pilada.

Onde comer em Cinfães

Restaurante O Rabelo - Rua Capitão Salgueiro Maia, Cinfães 4690-047 **Telefone:** 918 432 650;

Tasquinha do Amado - Largo das Pombas, Cinfães 4690-029 P **Telefone:** 933 788 570;

Restaurante Recanto dos Carvalhos - Largo dos Carvalhos Gralheira, Cinfães 4690-300 **Telefone:** 255 571 566;

Restaurante Solar do Montemuro - Tendais Azevedo, Cinfães 4690-760 **Telefone:** 255 571 715;

Sabores do Montemuro - Rua Capitão Salgueiro Maia, Cinfães 4690-047 **Telefone:** 914 711 360;

Encosta do Ameal – EN 222, Espadanedo, Cinfães 4690 **Telefone:** 936 917 303.

Onde dormir em Cinfães

Douro Hotel Porto Antigo - Rua do Cais, 675, 4690 - 423 Cinfães;

A Padaria Farmhouse (Alojamento de turismo rural a 3,2 km do centro) - Rua de São Cristóvão de Nogueira, 4690-582 Cinfães;

Cerrado dos Outeirinhos (Casa de hóspedes) - Rua Major Monteiro Leite 62, 4690-031 Cinfães;

Casa de Santa Bárbara - Rua Conselheiro Martins de Carvalho, 4690-032 Cinfães.